

Empresa paulista cria produto para combater dengue

Anel de espuma elimina o uso da areia e protege contra o mosquito da dengue; empresário quer parceria de prefeituras

Beth Matias

Recentemente, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou que o Brasil vive uma epidemia de dengue. Nos primeiros nove meses deste ano, foram registrados 481.316 casos da doença no País, contra 321.368 casos no mesmo período do ano passado. Segundo ele, o mosquito já se adaptou nas áreas urbanas e nas áreas rurais, inclusive em áreas em que se imaginava que não se adaptaria, como a região serrana do Rio de Janeiro e do Sul do País.

Neste ano, 1.076 pessoas tiveram a dengue hemorrágica, que é a forma mais grave da doença. Desse total, 121 morreram. A campanha do Ministério da Saúde este ano tem como tema: 'Combater a dengue é um dever meu, seu e de todos. A dengue pode matar'.

Algumas empresas já estão fazendo a sua parte, como é o caso do empresário Claudio Moraes Paradinha, que lançou no mercado o 'Stop Dengue'. Trata-se de um anel de espuma que pode ser colocado em volta de vasos, permitindo que as plantas continuem úmidas, porém sem o acúmulo ou empoçamento de água. Claudio é empresário de um pequeno negócio em São Paulo que produz peças técnicas de espuma flexível, utilizadas principalmente pela indústria automobilística, e produtos em EVA.

Em 2003, com uma forte epidemia de dengue na cidade, ele ficou preocupado com os vasos que tinha em casa. Decidiu pegar algumas espumas e fazer um teste com seus próprios vasos. A idéia deu tão certo que decidiu patentear. Hoje os principais 'gardens' de São Paulo já comercializam o produto, inclusive o 'Kit Stop Dengue', que vem com anéis de diversos tamanhos.

"Nosso objetivo, porém, não é apenas trabalhar com o varejo e sim conseguir parcerias com prefeituras para a distribuição em massa à população, principalmente para os mais carentes, que moram perto de córregos, rios e têm plantas no quintal de suas casas. A idéia da areia é boa, mas suja demais quando colocamos água. A espuma absorve a água sem fazer sujeira ou eliminar cheiro", diz o empresário. Por enquanto, ele está conversando com algumas prefeituras do interior de São Paulo.

A empresa fabrica 50 mil peças por mês, mas tem capacidade para fazer mais de cinco milhões de peças. O produto é relativamente barato para a população. O preço final gira em torno de R\$ 3 ou R\$ 4. Para conhecer melhor o produto é só acessar o hotsite <http://www.stopdengue.com.br>. Lá há informações sobre os vários tipos de anéis, fotos de como funciona o produto no vaso, onde encontrar e até mesmo informações básicas sobre a dengue.

Vinícius Fonseca



Empresário Claudio Moraes Paradinha, que lançou no mercado o 'Stop Dengue'

Para saber mais sobre o combate à dengue, as pessoas podem acessar o site http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=920, do Ministério da Saúde.

Serviço:

Stop Dengue/Polter – (11) 4332-2629

Agência Sebrae de Notícias – (61) 3348-7494 e (61) 2107-9362